SUMÁRIO

RUDOLF STEINER..... 2 A 3
ANTROPOSOFIA..... 3 A 6
STEINER E EMIL MOLT - ESCOLA PARA FILHOS DE FUNCIONÁRIOS DA FÁBRICA. 6 A 8
PEDAGOGIA WALDORF..... 8 A 11
FESTAS DO CALENDÁRIO.....12 A 13
PEDAGOGIA WALDORF NO BRASIL E NO MUNDO (DIVERSIDADE)..... 13 A 17
LUME (HISTÓRIA)..... 17 A 34
COMISSÕES E TRABALHOS ANTERIORES..... 34 A 36
BIBLIOGRAFIA..... 36 A 37
MAIS INDICAÇÕES DE CONTEÚDO..... 37 A 38

Este documento tem por objetivo elucidar o trabalho realizado em nosso Jardim de Infância. O documento foi elaborado, inicialmente, para conduzir os pensamentos durante a 1ª escola de pais de 2024 (16 de março), porém o mesmo pode ser utilizado para atualizações em outros encontros ou até mesmo para apresentação às novas famílias, estudantes e demais interessados.

Os primeiros capítulos, da História de Rudolf Steiner à pedagogia Waldorf no Brasil, são recortes de diversas fontes, citadas na bibliografia. Mesmo não sendo textos autorais, representam nosso pensamento, entendimento e forma de atuar, foram analisados e revistos pelo corpo pedagógico e também por algumas mães, pais e amigos da escola antes de serem disponibilizados. Reforçamos a importância da pesquisa, da diversidade de fontes e do questionamento para construção de conhecimento.

Boa leitura!

RUDOLF STEINER

Nascido em 27 de fevereiro de 1861 em Donji Kraljevec, uma região entre a Hungria e a Eslovênia, onde hoje é a Croácia; na época, a região fazia parte do Império Austro-húngaro. Seus pais vieram da Áustria, onde passou a sua infância, seu pai foi funcionário da estrada de ferro.

Estudou em Viena, foi professor particular ainda enquanto cursava o colégio, especialmente em matemática e ciências. Entre 1884 e 1890 foi Professor particular dos 4 filhos de uma família de Viena, principalmente de um que era hidrocéfalo, e que mal sabia ler; consegue ajudá-lo a ponto de ele terminar seus estudos, ingressar e formar-se médico, tendo morrido na 1a. Guerra Mundial.

Formou-se em ciências exatas, tornou-se responsável pela edição dos escritos científicos de Goethe (escritor alemão e um dos principais representantes do romantismo na Europa), tendo trabalhado no arquivo Goethe-Schiller em Weimar, Alemanha (1890-1897). Nesse período escreveu sua obra fundamental, A Filosofia da liberdade, passando a se dedicar a expor e divulgar os resultados de sua intensa pesquisa científico-espiritual através de conferências, de início no âmbito da sociedade Teosófica e mais tarde na Sociedade Antroposófica, por ele fundada. Concluiu Doutorado em Filosofia na Universidade de Rostock, Alemanha, em 1891. Publicação da tese ampliada: Verdade e Ciência – prelúdio para uma filosofia da liberdade.

Em 1918 aconteceram revoluções não apenas na Rússia, como também na Alemanha. Steiner apresentou sugestões para a compreensão da diferenciação da sociedade como um todo partindo do princípio da liberdade na vida cultural, igualdade na esfera jurídica e fraternidade na esfera econômica, uma ampliação dos ideais da Revolução Francesa e criando a base do movimento da Trimembração Social. Como uma das consequências desse movimento, foi fundada em Stuttgart a primeira Escola Waldorf em 1919.

Em 1923/1924, Rudolf Steiner deu início à fundação da Sociedade Antroposófica Geral e à Escola Superior de Ciência Espiritual.

Steiner foi um filosofo, educador, artista e esoterista. Fundador da Antroposofia, da Pedagogia Waldorf, da agricultura biodinâmica, da medicina antroposófica e da euritmia. Seus interesses eram variados: além do ocultismo, se interessou por agricultura, arquitetura, arte, drama, literatura, matemática, medicina, filosofi a, ciência e religião.

Sua atividade como autor e conferencista se compõem de 28 livros e mais de 300 ciclos de palestras, que variam entre 4 a 12 palestras cada.

Mais do que uma concepção de ensino, o filósofo, educador e artista Rudolf Steiner criou uma linha de pensamento que enxerga o homem além do material: a Antroposofia, que prega o conhecimento do ser humano aliando fé e ciência. A linha pedagógica que dela se originou, a Pedagogia Waldorf, é um reflexo dessa forma de pensar.

Faleceu em 30 de março 1925, em Dornach (Suíça), aos 64 anos, sem deixar filhos.

ANTROPOSOFIA

Antroposofia, do grego "conhecimento do ser humano", pode ser caracterizada como um método de conhecimento da natureza do ser humano e do universo, que amplia o conhecimento obtido pelo método científico convencional, bem como a sua aplicação em praticamente todas as áreas da vida humana.

É uma ciência espiritual moderna e prática, desenvolvida por Steiner, que propõe uma forma livre e responsável de pensar, de perceber a realidade e de atuar,

observando e respeitando o ser humano e a realidade na qual está inserido. Esta ciência pode permear o dia-a-dia como atitude, como visão de mundo e como possibilidade ampliada de trabalho em diversas áreas da vida humana: saúde, educação, agricultura, artes, convívio social, entre outras.

Segundo Steiner, a Antroposofia é um "caminho de conhecimento que pretende fazer o espírito humano chegar a união com o Espírito Cósmico". Possibilita responder às perguntas mais profundas do homem por meio da razão, sem negar-lhes os anseios espirituais, ampliando suas faculdades mentais, elevando sua percepção e seu pensar a outras dimensões. Considera o homem uma síntese de todo o universo, dimensão que permeia e transcende a física.

Os resultados das pesquisas antroposóficas serviram de fundamento para iniciativas sociais – a Pedagogia Waldorf, a Medicina e Farmacologia, a Agricultura Biodinâmica, a Educação Terapêutica e a Pedagogia Social.

Em Dornach (Suíça), Steiner construiu em madeira o Goetheanum, sede da Sociedade (e mais tarde também da Escola Superior Livre de Ciência Espiritual), destruído em dezembro de 1922 por um incêndio e posteriormente substituído pelo atual edifício em concreto. Foi em Dornach que ele morreu em 1925, deixando extraordinárias contribuições nos campos das artes, da organização social, da pedagogia (Waldorf), da medicina, da farmacologia, da agricultura, da pedagogia curativa, etc.

Goetheanum é a sede mundial do movimento antroposófico. Localizado em Dornach, Suíça, o centro inclui dois teatros, espaços para exposições e palestras, biblioteca, livraria e os escritórios da Sociedade Antroposófica. Seu nome é uma homenagem a Johann Wolfgang von Goethe.

Abrangência. Ela cobre toda a vida humana e a natureza - daí suas aplicações em praticamente todas as áreas da vida. A mais popular dessas realizações práticas, a Pedagogia Waldorf, que desde 1919 representa uma revolução em matéria de educação, tem seus resultados visíveis em mais de 1.000 escolas no mundo inteiro e pode ser examinada por qualquer um – basta visitar uma delas.

Espiritualismo. Por seu método ela chega ao fato de que o universo não é constituído apenas de matéria e energia físicas, redutíveis a processos puramente físico-químicos. Ela descobre um mundo espiritual, estruturado de forma complexa em vários níveis.

Desenvolvimento da consciência, da auto-consciência, da individualidade e da liberdade. A Antroposofia preconiza que essas quatro características humanas (a primeira temos parcialmente em comum com os animais) devem ser radicalmente preservadas e mesmo desenvolvidas.

Perspectiva histórica. A Antroposofia fornece uma grandiosa perspectiva para a evolução da Terra e do ser humano, abrangendo todo o passado histórico e pré-histórico. Através dela pode-se conceitualmente compreender muito do que foi transmitido na antiguidade através de imagens como as dos mitos antigos e os relatos no Velho e Novo Testamentos (em particular, do ser cósmico Cristo e sua manifestação), passando pela filosofia grega, os movimentos heréticos, a Idade Média, a Renascença e até os movimentos materialistas modernos. Assim, ela resgata a continuidade histórica, mostrando como o ser humano atual é a consequência de uma linha de acontecimentos espirituais e físicos desde os primórdios do universo. Uma introdução a essa perspectiva pode ser encontrada em Lanz, R. Passeios através da História à Luz da Antroposofia. São Paulo: Editora Antroposófica 1985.

Desenvolvimento moral. A Antroposofia recomenda um desenvolvimento moral que deve ser feito pessoalmente, fundamentado no conhecimento da essência do ser humano e do universo. Para ela, o desenvolvimento moral baseado em um amor altruísta é a missão do ser humano na presente Terra. As atitudes morais devem preservar a liberdade individual, isto é, não devem ser baseadas em imposições exteriores de mandamentos, dogmas e leis, mas irradiar do amor e do conhecimento individuais em plena liberdade.

Confira uma síntese da Antroposofia no vídeo da Faculdade Rudolf Steiner, disponibilizado a seguir:

STEINER E EMIL MOLT

Emil Molt foi o fundador da primeira escola Waldorf. Ele convidou Rudolf Steiner para se tornar o diretor pedagógico da escola, e a proposta de Steiner ficou conhecida como Pedagogia Waldorf.

Aos 19 anos, Emil Molt prestou um ano de serviço militar obrigatório em Ulm. Em seguida, assinou um contrato de quatro anos com uma empresa de exportação alemã na Grécia e se mudou para Patras. Depois desse período, recebeu a oferta de uma posição em Stuttgart com o filho de Emil Georgii e casou-se com Berta.

Molt começou a gerir a Waldorf Astoria, empresa de fabricação de cigarros de Emil Georgii, e após algum tempo tornou-se diretor e sócio. Sob a direção de Molt, a empresa foi muito bem-sucedida. Ele era um gerente sensível e progressista. Berta também atuou ao lado do marido, tanto em tarefas burocráticas como em serviços sociais aos trabalhadores da Waldorf Astoria.

Mas a Primeira Guerra Mundial foi devastadora para a Alemanha, e difícil para a Waldorf Astoria. Felizmente, a empresa se saiu melhor do que a maioria de seus concorrentes devido à compra de grande quantidade de matérias-primas no início da guerra, antes de a moeda alemã perder o valor. Porém, no fim da guerra, a empresa tinha trabalhadores demais, porque Emil Molt contratara substitutos para aqueles que tinham partido para lutar. Quando os soldados voltaram do front, ele

não quis simplesmente demitir os substitutos. Em vez disso, manteve todos na folha de pagamento, e os fazia trabalhar meio período. Na parte da tarde, promoveu aulas de educação de adultos aos trabalhadores, e assim os funcionários recebiam o salário integral. Havia cursos de história, geografia, fabricação de papel e cultivo do tabaco, bem como de literatura. Os trabalhadores, que estavam muito tempo longe dos bancos escolares, acharam os cursos cansativos. E quando a empresa já não podia dar ao luxo de pagar o custo total dos cursos, Molt propôs dividir o custo com os trabalhadores. Mas a presença dos alunos caiu dramaticamente, e quando Molt teve que cortar o subsídio por completo, ninguém mais se interessou pelos cursos. Isso o fez perceber que, para fazer a diferença, a educação tinha que ser oferecida às crianças, e foi então que ele começou a pensar em uma escola destinada aos filhos de seus funcionários.

Emil Molt ouviu uma palestra de Rudolf Steiner pela primeira vez em 1904, e dois anos depois tornou-se membro da Sociedade Teosófica. Stuttgart era um centro de atividade antroposófica e recebeu a primeira filial da Sociedade em 1911. Após a Primeira Guerra, a partir das palestras de Steiner, Berta e Molt sentiram-se chamados a agir. A casa deles sempre acolhia muitos amigos e estava aberta a debates. Foi então que o casal procurou Rudolf Steiner e compartilhou com ele a ideia de criar uma escola para os filhos dos funcionários de sua fábrica.

Com o apoio de Steiner, Molt destinou parte substancial dos lucros da empresa para financiar a escola, que foi aberta em seis meses. Berta foi uma pessoa muito importante para o projeto. "Emil Molt provavelmente não teria tido coragem deste grande ato de criar uma escola se não fosse o apoio e o amor de sua esposa Berta", foi o que teria dito o próprio Steiner (segundo memórias da irmã de Berta).

Durante o primeiro ano foi uma escola "da empresa", e os professores eram pagos como funcionários da Waldorf Astoria. Um ano depois, em 1920, a escola tornou-se independente, por insistência dos professores. Uma fundação foi criada para gerir a escola, e a Waldorf Astoria continuou a pagar a taxa de matrícula dos filhos de seus trabalhadores. A escola recebeu muitos alunos novos: as matrículas passaram de 300 para 1.100 em cerca de 5 anos. A escola foi considerada um modelo, e outras foram fundadas logo em seguida.

Enquanto a escola floresceu, a empresa foi por água abaixo. Em 1920, Molt comprou as partes de seus sócios e, inspirado pela ideia de uma associação empresarial para financiar o trabalho antroposófico, ele e vários outros antropósofos baseados em Stuttgart doaram seus negócios e tornaram-se acionistas em Die Kommende Tag. A associação foi mal gerida e faliu um ano depois. A Waldorf Astoria foi vendida para alguns bancos, que mantiveram Molt como gerente. Molt e muitos outros perderam todo seu investimento. Em 1928, os bancos venderam a

empresa para a maior fabricante de cigarros na Alemanha, e a Waldorf Astoria foi relegada à história.

Quando Molt morreu, em 1936, a Escola Waldorf estava sendo lentamente estrangulada pelos nazistas, e foi fechada alguns meses mais tarde. Mas o modelo sobreviveu. Depois da guerra, a escola foi reaberta e hoje existem mais de mil Escolas Waldorf, fundadas em países de todos os continentes.

A Pedagogia Waldorf

A Pedagogia Waldorf caminha guiada pelas reais necessidades do Ser Humano e não pelas necessidades de uma sociedade que, cada vez mais, anseia por "adultos" precoces, hiperestimulados desde a mais tenra infância. Deseja contribuir para o desenvolvimento de adultos sensatos, orientados por nobres ideais; dotados de autoestima, criatividade e vontade de agir no mundo.

Sua proposta é inovadora, tanto no aspecto pedagógico, como social. Isto, porque, em geral, estas escolas trabalham dentro de uma proposta associativa, sem fins lucrativos, onde a administração é feita conjuntamente pelos pais e professores, os quais são também co-responsáveis pela educação das crianças. Da seguinte maneira: o mesmo professor acompanha o aluno por vários anos, tendo a oportunidade de conhecer cada criança e suas famílias mais intimamente e assim estabelecer com ambas uma relação mais profunda de confiança, respeito e compreensão. Os pais, por sua vez, se comprometem mais ainda com a educação de seus filhos, uma vez que ajudam a "construir" a escola, participando dos processos administrativos, das palestras e dos eventos sociais, ao invés de simplesmente "largarem" seus filhos no portão. É claro que este envolvimento vai acontecendo aos poucos, conforme os pais se sentem mais vinculados à proposta e disponíveis para estarem mais presentes na escola. Já por sua vez, as crianças são mais seguras e autoconfiantes, pois se sentem envolvidas e conduzidas amorosamente por seus pais e professores.

Basicamente, a Pedagogia Waldorf tem profundo respeito por cada fase do desenvolvimento da criança, compreendendo cada momento e possibilitando a satisfação das necessidades específicas de cada idade. Se dividirmos o desenvolvimento infantil em períodos de sete anos (setênios) podemos perceber necessidades bem distintas em cada um. Dos 0 aos 7 anos (o mundo é bom) – até a troca de dentes – a criança desenvolve, principalmente, a parte motora. É fácil constatar isso ao olharmos para qualquer criança saudável nesta faixa etária – ela é puro movimento. Ao final do primeiro setênio, a criança já conquistou o domínio do corpo. Ela já sabe se limpar, se vestir, falar claramente, usar talheres, etc. Ela já está com uma sólida base para a próxima fase de aprendizado. Já, dos 7 aos 14 anos (o mundo é belo) – até o início da puberdade – a criança desenvolve com mais força

suas qualidades rítmica e respiratória, seu aspecto emocional, suas relações (consigo e com o outro). No segundo setênio, as crianças iniciam uma nova fase de desenvolvimento. Elas passam da imitação à autonomia. O "eu" interior delas se desperta mais fortemente, há mudanças hormonais e aparecem as manifestações de temperamento. Figuras de autoridade, como pais e professores, ganham um papel de importância. A arte e a música são elementos fundamentais nessa fase. É o período em que tudo é belo, e os conteúdos didáticos são trabalhados com muita prática, vivência e atividades lúdicas. É neste setênio, mais precisamente aos sete anos, que as crianças são alfabetizadas na Pedagogia Waldorf. Dos 14 aos 21 (o mundo é verdadeiro) – isto é, até a maioridade – ela aprimora o seu pensar, seus conceitos, sua visão crítica. No terceiro setênio, o mundo do estudante não é mais apenas a escola e a família, ele é todo um universo cheio de possibilidades. A maturidade para o julgamento também começa nessa fase, bem como os questionamentos sobre o todo.

Aqui o jovem começa a sentir mais necessidade de espaço e privacidade. Os amigos e lugares que frequenta passam a ter mais importância e há a necessidade de pertencimento a grupos e tribos sem conexão com a família. As emoções ficam intensas como nunca, a sexualidade começa a ser expressada e surgem as aspirações com o futuro profissional.

Na Pedagogia Waldorf, essa é a hora de mostrar ao estudante que o mundo é verdadeiro. Todas as mudanças com as quais ele está lidando requerem um aprendizado com mais liberdade, diálogo, espaço para o protagonismo e no qual as vivências da verdade e dos setênios anteriores sejam fundamentadas.

A Pedagogia Waldorf não alfabetiza precocemente a criança. Espera, sim, que seu desenvolvimento motor e amadurecimento neurológico estejam estabelecidos (o que, em geral coincide com a primeira troca de dentes) para dar início ao processo de alfabetização. Com isto a criança tem o tempo necessário para brincar (a mais importante atividade desta fase) e, através de suas brincadeiras, desenvolver sua motricidade, seus sentidos, sua relação com o mundo. Passada esta fase, ela se encontra em condições de ser alfabetizada sem que haja prejuízo ao seu desenvolvimento futuro.

É defendida uma educação integral, que trabalhe ao mesmo tempo as habilidades sociais, motoras, cognitivas e emocionais da criança.

A Pedagogia Waldorf parte de uma visão antropológica, que vê o homem como um conjunto harmônico que abrange três dimensões: físico, anímico e espiritual. Dessa maneira, fundamenta as práticas educativas que desenvolvem o aluno de forma integral, ou seja, associando habilidades corporais, cognitivas e emocionais.

A proposta tem objetivo de construir uma base emocional sólida, necessária para o desenvolvimento intelectual. Assim, dá pra atender às necessidades atuais e futuras dessa criança.

Na prática, os professores realizam com as crianças atividades como cuidar do jardim, preparar o lanche, guardar os brinquedos, entre outras brincadeiras livres. Além disso, elas têm experiências motoras e sensoriais por meio de materiais naturais, como pedras, conchas, terra, lã, tecidos etc.

Nas escolas que usam essa filosofia, existe uma visão individual de cada criança, que tem seu tempo de desenvolvimento respeitado, bem como seus talentos e capacidades tratados como únicos.

A Pedagogia Waldorf é bem influenciada pelas Ciências Sociais. Assim, seus princípios se fundamentam, por exemplo, nos ideais da Revolução Francesa: liberdade de pensar, igualdade de deveres e direitos e fraternidade, do respeito mútuo. São esses os valores que comandam as escolas Waldorf.

Estímulo à criatividade: A metodologia de ensino aprendizagem é baseada no livre brincar, se valendo da imaginação e fantasia infantil. É por isso que o lúdico, a contação de histórias e a capacidade de aprender pela imitação, natural dessa idade, são muito valorizados.

Limitação da tecnologia: Especialmente na educação infantil, o acesso à tecnologia é bastante limitado, permitindo que a criança tenha liberdade pra criar e experimentar, em vez de receber conteúdo pronto.

Contato com a natureza: Utilizando a natureza como ambiente para experimentação sensorial, a educação Waldorf desperta a consciência na criança de que vivemos e desfrutamos dela, por isso, precisamos respeitá-la e protegê-la.

Vínculo com os professores: Pra cada etapa educativa, há apenas um tutor. Ou seja, o mesmo professor acompanha a criança por anos, estreitando os vínculos entre mestre e aprendiz. Além disso, os professores participam de cursos de formação continuada e atualização.

Confira abaixo um vídeo sobre o brincar em jardins Waldorf:

Entende-se que o jovem, cada vez mais, precisa ser articulado e capaz de se comunicar claramente, tanto se abrindo para o que os outros têm a dizer como encontrando a melhor forma para expressar seus pensamentos ao mundo. Para tanto, a pedagogia Waldorf, segundo seus adeptos, permanece revolucionária até os dias de hoje.

- Na educação infantil: musica, rodas, contação de histórias, ritmos, limites, épocas e rotina ajudam a propiciar um ambiente de aprendizado lúdico e respeitoso, consigo e com os demais. Diversidade de aprendizados, contato com diferentes culturas, línguas estrangeiras, números, culinária, ciclos da natureza, entre outros (alguns citados nas indicações de conteúdo). A condução da professora é a mais sutil e acolhedora, as crianças interiorizam o aprendizado que será levado por toda a vida.

- A rotina: A Natureza possui sua própria rotina e o ser humano conta com esses fatos diários em sua vida. Eu posso plantar pois tenho a garantia do Sol todos os dias para nutrir minhas plantas. Esse fenômeno da natureza, rotineiro, me garante segurança.

Da mesma forma, acontece com as crianças. O estabelecimento de uma rotina promove saúde para elas e uma sensação de bem-estar e de segurança por saber o que acontecerá em seguida.

FESTAS DE CALENDÁRIO

No Brasil começamos o ano letivo no Verão. Vivemos nesse período a intensidade do calor e das chuvas. Em nosso calendário há uma pausa para as festividades entre fevereiro e março.

De março para abril temos a transição para o Outono e, nesta estação temos a celebração da Páscoa e de Pentecostes. Na páscoa vivenciamos o renascer, a vida. As histórias, as músicas e as atividades trazem imagens com a mensagem da transformação, como a lagarta em borboleta, do ovo o pássaro, etc. Na antroposofia estudamos mais profundamente a história de Cristo, para as crianças passamos a essência, o sentimento. A celebração é singela, na escola e apenas pelas crianças com suas professoras.

Pentecostes traz o espírito de união, de coletividade. Celebramos em uma manhã de sábado, com café coletivo farto, mutirão para melhorias do espaço, confecção de brinquedos, recolhimento de doações, brechó troca de roupas com arrecadação para alguma causa, entre outras ideias que surgem a cada contexto.

Em junho entramos no inverno, no auge do recolhimento interno, momento de contração, de olhar para dentro. Uma celebração marcante é vivência da lanterna (vale a pena pesquisar a história, na bibliografia deixaremos indicações). Nessa época exercitamos a capacidade de encontrar nossa luz interior e compartilhá-la com quem está próximo de nós, ludicamente esse valor é passado às crianças na rotina, e também às famílias que buscam entender e participar.

Ainda no inverno temos a celebração de São João. Com a imagem da fogueira é o momento de olhar para dentro de si, rever o que carrega e decidir com o que quer seguir, aquilo que já não serve é "lançado na fogueira" para abrir espaço ao que está por vir. João Batista abriu caminho para a chegada de um grande ser espiritual, para aquilo que transformaria a humanidade. É um momento de transição, a celebração é próxima do encerramento do semestre.

Em agosto celebramos o passeio de ventos e pipas, escolhemos uma praça com bom espaço aberto para soltar pipas com as crianças e fazer um piquenique. Em setembro vem a Primavera, sua festa é um grande mutirão de plantio e contato com a terra. Ainda, há a vivência de Micael, que traz o exercício da coragem e da justiça. As professoras promovem desafios, para os pequenos pode ser o de comer aquele alimento que não é tão querido, para os grandes pode ser andar de perna de pau, subir na árvore e mais desafios conforme o contexto.

Novamente nos aproximamos do Verão e, no fim do ano temos a vivência do jardim do Advento para as crianças do Jardim, quando as crianças vivenciam um

caminho de coragem para acender a sua luz e, em dezembro, encerrando o ano letivo, temos o Bazar de Natal, um grande evento com mostra pedagógica do trabalho realizado ao longo do ano, do desenvolvimento das crianças e vendas de comidas típicas e artesanatos.

PEDAGOGIA WALDORF NO BRASIL E NO MUNDO (DIVERSIDADE)

Em 1954, um pequeno grupo de amigos, os casais Schmidt, Mahle, Berkhout e Bromberg, que se reuniam regularmente para estudar obras pedagógicas de R. Steiner, preocupados com a ideia de qual poderia ser a contribuição da Antroposofia para o Brasil e para um mundo melhor, resolveram fundar uma escola Waldorf, pois a resposta evidente à sua preocupação era que um mundo melhor pressupõe homens melhores.

Assim, em 27 de fevereiro de l956, à Rua Albuquerque Lins, bairro de Higienópolis, em São Paulo, começa a primeira Escola Waldorf no Brasil, integrada à realidade brasileira com a grande tarefa de fundamentar seu trabalho na imagem espiritual do Homem e nos ideais humanos inspiradores das demais escolas da Europa.

O casal Karl e Ida Ulrich, professores na Escola Waldorf de Pforzheim, Alemanha, foi convidado para ser fundador da escola, o que lhes significou não só lecionar mas, também, preparar professores para lecionarem a Pedagogia Waldorf.

A escola começou com um grupo de jardim de infância e um primário, no total de 28 alunos. O primário logo foi reconhecido como escola experimental e assim que foram completadas as quatro séries iniciais, o interesse dos pais pela pedagogia levou à decisão de se implantar o ginásio. Graças à generosidade dos fundadores, a escola pôde mudar-se para uma belíssima propriedade rodeada de bosques e jardins, no Alto da Boa Vista (Santo Amaro).

Em 1979, o ensino fundamental da Escola Waldorf Rudolf Steiner foi autorizado a funcionar com a duração de 9 anos e a contar com o acompanhamento do Professor de Classe, do 1° ao 8° ano. Até então, era necessário solicitar equivalência de estudos para os alunos que concluíam o 9° ano.

Durante os doze primeiros anos, a escola foi bilíngüe e o seu abrasileiramento realizou-se à medida que a Pedagogia Waldorf foi sendo assimilada por professores brasileiros e que professores estrangeiros conseguiram ligar-se ao espírito do povo brasileiro.

Antes disso, em 1970, atendendo à crescente necessidade de formação e aprimoramento na Pedagogia Waldorf, nasceu o primeiro Seminário de Pedagogia Waldorf no Brasil. Esse Seminário foi fundado pelo casal Rudolf e Mariane Lanz.

A Escola Waldorf Rudolf Steiner chegou a um tal crescimento, que surgiu a necessidade da fundação de mais uma escola Waldorf. Assim, em 1978, foi fundado o Colégio Micael, em São Paulo, próximo a Cotia.

A partir daí, muitos outros movimentos aconteceram, surgindo então vários jardins de infância e outras escolas no Estado de São Paulo e em outros estados. Desde a fundação da Federação das Escolas Waldorf (FEWB) em 1998, houve um crescimento significativo de iniciativas relacionadas a Pedagogia Waldorf, de mais de 200% nos últimos 10 anos.

A Pedagogia Waldorf está presente em todos os continentes, sempre levando em consideração a diversidade cultural local e se comprometendo com princípios éticos humanos coerentes. Buscam o mesmo, cada uma em seu contexto, com a sua história, seus recursos, seus desafios e especificidades. "A escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima" Paulo Freire.

NY/EUA

Guatemala

Dakota do Sul/EUA – Em uma reserva indígena

China

Africa

Costa Rica

Mexico

Berlim/Alemanha

NY/EUA

Quênia

Canoa Quebrada/Ceará

Canoa Quebrada/Ceará Bahia

Curitiba

LUME (HISTÓRIA)

Em 1996 surgiu a semente da nossa escola, no retiro das pedras, em parte de uma biblioteca, depois em salas cedidas perto do clube do condomínio, posteriormente cedida uma casa de madeira, próxima da portaria.

Foi a partir de um movimento de mães residentes daquele condomínio que surgiu a ideia de levar a Pedagogia Waldorf para um centro recreativo para seus filhos, o início do pensamento foi por volta de 1994, no processo de regularizar, encontrar o espaço e as professoras, o primeiro registro foi em 1996 como Centro recreativo Retiro das Pedras, ou Cererepe, o primeiro nome deste jardim. As mães Tereza e Evelyn convidaram a professora Ana Lucia, que pouco depois precisou sair e indicou Celina, que no momento atuava em escola construtivista no bairro Serra. Celina fez diversos cursos por indicação das mães. Grávida do Heitor, precisou de um período de afastamento, foi substituída por Gláucia, que junto da Máyra,

cuidavam da escola àquela época. Em 1999, a escola ganhou um novo nome, Jardim de Infância Vale de Luz. Em um determinado momento, as mães que iniciaram o movimento se distanciaram e Celina assumiu a responsabilidade legal da escola, por necessidade, junto da professora Máyra.

Jardim de Infância Vale de Luz
Festa da Primavera

A segunda unidade, no bairro São Pedro, foi aberta em 2003. Entendemos ser necessário ir para uma região mais central para atender a uma maior diversidade de famílias e a propiciar maior possibilidade da continuidade da escola, inclusive com intenção de ensino fundamental.

Por um tempo foram mantidas as duas unidades, as festas eram no retiro, reuniões no são Pedro; O encerramento da unidade do retiro foi motivado por uma mudança da professora responsável por aquela unidade. Máyra recebeu convite para ser professora de matemática (sua área de especialização) e assim as atividades se concentraram apenas em Belo Horizonte.

No São Pedro, à rua Lavras 713, tínhamos desafios constantes em chuvas intensas, o quintal tinha uma inclinação que despejava a enxurrada em direção a casa. Por vezes também, tivemos problemas em épocas de férias, com "entradas indesejadas".

O início no bairro serra foi em 2006, até 2015. A casa do Serra era muito acolhedora, porém rodeada de prédios, tinha um ótimo quintal onde as crianças brincavam com alegria e podíamos ter os eventos na casa também, mas sem grandes possibilidades de áreas verdes, por vezes, fazíamos passeios ao parque das mangabeiras, que ficava bem pertinho de nossa casa (rua Araçuaí 44), também aproveitamos das praças próximas para alguns eventos, como o passeio da festa da lanterna.

14.06.2008

No período em que estivemos na casa do serra ganhamos uma nova logo, até então usávamos a placa acima da fachada.

JARDIM DE INFANCIA | PEDAGOGIA WALDORF

Logo de 2008

Neste endereço vivemos algumas situações desafiadoras. Entre 2010 e 2011 foram percebidos alguns "furos de caixa", a colaboradora responsável pela parte administrativa/financeira, não fez jus a confiança recebida, desviou dinheiro de contas como simples, INSS, FGTS, entre outros. A partir de 2011, com a dedicação da Luciana na secretaria e apoio do Heitor Mafra no financeiro, a escola renegociou a dívida e a carregou por muitos anos (até 2020). Ainda, nos períodos de férias não tínhamos movimento na casa, como não tínhamos criação de bichos, não era necessária a presença de ninguém e, de 2013 para 2014, após o serviço de limpeza da caixa d'agua, a boia ficou travada e a caixa vazou por aproximadamente 20 dias. Muitos móveis e brinquedos foram danificados.

Em 2015, logo no começo do ano, recebemos a notícia de que o proprietário da casa a queria de volta, para derrubar e construir mais um prédio. Tivemos empenho de toda comunidade escolar para procurar a nova sede, após várias visitas frustrantes encontramos a casa onde estamos hoje, em área de proteção ambiental. Iniciamos as obras em julho e a mudança para o Luxemburgo aconteceu em agosto, viabilizada com recursos de herança recebida pela Celina (seu pai faleceu em 2014).

A casa do Luxemburgo estava a algum tempo sem cuidado, antes haviam passado outras escolas por aqui, porém com propostas pedagógicas bem distantes da nossa, haviam concretado o quintal de baixo, e reclamavam muito das folhas e dos bichos do vizinho (festa na floresta). A casa é muito antiga, há registros dos anos 60, inicialmente o terreno onde hoje é o Festa na Floresta era anexo à casa, sem construções além dela.

Trocamos toda a fiação, consertamos problemas estruturais, regularizamos a rede de esgoto, e também toda a documentação para atuar em área de proteção.

Em 2017 o Lume completou o terceiro setênio (21 anos) e foi lançada a logo atual, com edição comemorativa.

Em 2020 a Pandemia de covid trouxe uma série de desafios, para todos. A partir de março foi necessário impor o distanciamento social para evitar a transmissão do vírus, com isso, as aulas foram paralisadas. Ao longo do primeiro semestre de 2020, acompanhávamos as notícias sem saber até quando seria necessário manter as atividades paralisadas, nunca havíamos vivido algo semelhante.

Na virada de semestre algumas famílias precisaram reduzir despesas e não podiam mais arcar com a mensalidade integral sem as aulas presenciais, as receitas da escola caíram muito e precisamos ser criativos para manter a escola viva, usamos das medidas provisórios para ter o auxilio do ministério da economia onde cabia, fizemos nova dívida aderindo ao pronampe, negociamos redução no aluguel, vendemos rifas, pães, giz de cera, livros, queijo, pão de queijo, marmitas, fizemos um financiamento coletivo, parcerias e tudo o que esteve ao nosso alcance. Desde sempre demos as mãos decidimos que nenhum colaborador da escola seria desligado, com isso a escola voltou a ter dívidas (havíamos quitado em fevereiro de 2020).

Em 2020 levantamos R$ 7.385,96 com os itens da "padaria Lume", e com as marmitas foram R$ 1.713,00 com os pedidos conforme as tabelas a seguir:

Pedidos	411
pão de queijo	377
pão integral	223
manteiga 250	8
manteiga 500	99
Pesto	109
Queijo	170,57kg
Tempero 250	26
Tempero 500	14
Rosca comum	39
Rosca côco	40
Berinjela	35
Lagarto	31
Requeijao	49
Tomate seco	4
Rocambole D L	7
Rocambole B	2
Requeijao pq	6
rosquinha	19
Pão Andre	2

Pedidos	**321**
Feiijoada magra	**247**
Feijoada Normal	**69**
Tropeiro	**170**
Parmegiana Boi	**132**
Parmegiana Frango	**29**
Total Marmitas	**647**

As marmitas eram fruto da parceria do Lume com o Adelquis (Artesanato culinário).

Em 2021, com as vendas de comidas fizemos R$1.864,80 líquidos e R$ 4.388,91 com as marmitas, conforme as vendas das tabelas a seguir:

Produto	qtd venda
Pão de queijo	66
Manteiga	19
Pão Integral	7
Empadão tradicional	11
Empadão frango c/ requeijao	34
Empadão Legumes	6
Rondelli 4 queijos	9
Nhoque Batata	12
Canelloni Presunto	11
Fagotini Alho Poro	17
molho tomate	21
molho Branco	11

Queijo	14
Rosca Tradicional	35
Rosca de côco	31
Pão de Mel	29
Nhoque Batata Baroa	2
Rondelli de bacalhau	2
Carameli de Camarão	2
Berinjela	14
Salada File	9
Casadinho	19
tortellini de frango	5
capelletis de carne	4
Raviolli Muss c/ espinafre	6

Pedidos	**110**
Macarronada Flavia	**26**
Estrogonofe da Lu	**55**
Parmeg Adelquis	**41**
Frango quiabo Lê	**14**
Carne Mand Meire	**15**
Feijoada Flavia	**31**
costelinha tia lu	**22**
Tropeiro Joana	**20**
Parmeg Tia Lu	**23**
Total Marmitas	**247**

Boa parte dos insumos eram doados pelas famílias e alguns dias a comida era feita por professoras e voluntários.

Com o financiamento coletivo arrecadamos R$ 12.400,00 e ainda tivemos doações ao longo de 2020 e 2021 que totalizaram R$ 12.000,00.

Todo esse empenho coletivo permitiu que o Lume seguisse "aceso", com sua equipe inteira e neste endereço que tanto gostamos.

Após as restrições da Pandemia, voltamos com força total, fizemos muitos eventos e preenchemos de vida cada cantinho da casa.

Em Agosto de 2022 conseguimos quitar as dívidas da escola. Em 2023 chegamos a ter 68 alunos em determinado período, ainda renovamos licenças da escola (Alvará, AVCB e autorização de funcionamento da SMED), algumas demandaram grandes investimentos como a rampa, guarda-corpos e corrimãos novos e investimos também na estrutura do quintal de baixo, com canaletas para a água da chuva e contensão da terra.

Estamos aqui hoje graças a dedicação, empenho e amor de pessoas que estiveram antes, toda a história da escola foi feita por pessoas alinhadas à valores de bem comum, assim continua sendo, seguimos empolgados pela oportunidade de contribuir por um mundo melhor nas pequenas ações e muito felizes por saber que há tanta gente motivada com o mesmo objetivo.

Agora, em agosto de 2024, nosso Lume completa o 4º setênio (28 anos), obrigado por fazer parte desta história e por contribuir para um mundo mais fraterno, empático e acolhedor.

Mídias em que o Lume foi citado:

Entrevista com Celina no podcast sala de professor

https://open.spotify.com/episode/3kdKRXJtQCJiMQDP1s5fi3?si=53CC36TSRCO46Co8xKDTqQ

Inclusive você – Diário da mãe da Alice

Inclusive você – Barreiras e atitudes

COMISSÕES E TRABALHOS ANTERIORES:

Estudos / ações afirmativas - Auxilia com pesquisas e conversas diversas sobre temas como raciais, de gênero, capacitismo, representatividade, entre outros. Além de estudos da antroposofia e da pedagogia Waldorf.

Em 2023 esta comissão esteve focada no estudo do livro "Criança brincando, quem a educa? De Luiza Helena Lameirão; e no estudo da apostila Kindezi: A arte do Kongo de cuidar de crianças.

Em anos anteriores esta comissão trouxe rodas de conversa, palestras, vivências e indicações de eventos externos também. Temas ligados à Antroposofia e a contextos atuais.

Comunicação - Auxilia na comunicação interna e externa como comunicados, informativos, elaboração de textos e cartazes, planejamento e avaliação de postagens. Alia-se às demais comissões para facilitar o caminho das informações e viabilizar as ações neste sentido.

Essa comissão busca facilitar a conexão entre as demais, as ações variam conforme as necessidades, já tivemos ações de marketing, criação de sites, acompanhamentos de redes sociais, criação de conteúdo, etc; ações para levar conteúdos pedagógicos às famílias, para facilitar a participação e entendimento do dia a dia e da proposta e ações como o livro de receitas ou preparo para o congresso em que toda a escola se uniu em um objetivo comum.

Trabalhos manuais - propõe oficinas com objetivo de criar encontros prazerosos e produtivos, para produzir itens para o Bazar de Natal e para uso em sala de aula.

As oficinas são diversas, procuramos valorizar os talentos que temos na escola, mas buscamos também artesãos diversos para proporcionar estes encontros. Por vezes há objetivos, como foi em 2019, ano do centenário da Pedagogia Waldorf no mundo, em que as propostas eram de valorizar as abelhas.

Manutenção - Propõe intervenções para melhoria dos espaços da escola. Melhora as estruturas lúdicas, e aproxima a comunidade escolar com seus encontros.

Essa comissão sempre tem muito trabalho, de ações não faltam. Em 2023 tivemos o foco basicamente estrutural. Em 2019 foram diversas ações, aprendemos a usar o bambú e diversas ações foram pensadas aproveitando deste material abundante em nossa casa, no vídeo abaixo algumas ações podem ser vistas.

Segurança - Criada em 2023 passado com foco em revisar pontos de segurança como prevenção, protocolo, equipamentos, entre outros pontos de segurança por vezes cuidados na manutenção.

Eventos - Auxilia no planejamento e execução dos eventos escolares.

Eventos que sempre necessitam de muito empenho são a Festa de São João e o Bazar de Natal, porém criamos diversos outros, com objetivos diversos também. Já tivemos almoço para viabilizar o portão eletrônico em 2016, participação em feiras externas para divulgar a escola, Brechós para ajudar o financeiro da escola, ações para ajudar alguma causa social também. Vai da criatividade e da demanda dos envolvidos e do momento. Este ano (2024) começamos com o carnaval e a rifa da cesta de pães, com o objetivo de divulgação e de investimento em mais cursos e treinamentos dos colaboradores.

Financeira/jurídica - Auxilia no planejamento anual e na execução do mesmo. Também a viabilizar demandas atuais à situação da escola e na análise das solicitações de bolsas no final do ano para o ano seguinte.

Por muitos anos a escola conviveu com dívidas, em 2016, o primeiro ano completo no atual endereço, a escola tinha poucos alunos e muitos compromissos, a dívida total chegou perto dos 200 mil reais, nos anos seguintes, todo lucro de evento era destinado a abater este saldo. Nessa época, os pais participantes dessa comissão, propuseram um apoio com investimento e retorno com juros simbólico, a escola devia bancos e pessoas físicas, com este aporte foi possível pagar as contas

de maiores juros e reorganizar o restante. Aos poucos as planilhas foram sendo equilibradas, a escola podia investir mais em estruturas lúdicas e na equipe, apoiou em cursos de formação e em outros, até a Pandemia. Após a pandemia, com o retorno gradual, novamente houve uma fase de reestruturação financeira, até meados do segundo semestre de 2022. Em 2023 foi necessário investir muito em estruturas de regularização, aproximadamente 50 mil, com a escola cheia foi possível fazer tudo o que foi necessário sem grandes dificuldades. Hoje (2024) a planilha está bem equilibrada, em caso de maior tranquilidade financeira, pode-se debater como o recurso será melhor aproveitado.

Saúde - Auxilia com informações sobre saúde, surtos, alimentação. Contribui com elaboração de textos e materiais para divulgação junto à direção escolar.

Essa comissão trabalhou arduamente na pandemia, com estudo dos protocolos e encaminhamentos.

BIBLIOGRAFIA:

https://www.fewb.org.br/pw_antroposofia.html

https://brasilescola.uol.com.br/literatura/goethe.htm

https://pt.wikipedia.org/wiki/Rudolf_Steiner

https://www.ewfa.com.br/expo2020/pdf/9ano/901.pdf

https://goetheanum.ch/en

https://www.sab.org.br/antroposofia/rudolf-steiner/biografia-cronol%C3%B3gica-rudolf-steiner

https://editorajoaodebarro.com.br/o-que-e-antroposofia/quem-foi-rudolf-steiner/

https://rudolflanz.com.br/rudolf-steiner/

http://institutorudolfsteiner.org.br/antroposofia/

https://www.ime.usp.br/~vwsetzer/antrop/o-que-eh-antroposofia-meu-site.html#:~:text=A%20Antroposofia%20%C3%A9%20fruto%20de,Ela%20n%C3%A3o%20tem%20cultos.

https://www.itawegman.org.br/2020/08/antroposofia-na-educacao/

https://www.youtube.com/watch?v=vfvDFtacwsM

https://www.youtube.com/watch?v=FvkQo1ghwts

https://www.ewbem.org.br/sobre-berta-e-emil-molt/

https://blog.pitagoras.com.br/pedagogia-waldorf/

https://www.clipescola.com/pedagogia-waldorf/

https://ewrs.com.br/pedagogia-waldorf/

http://institutorudolfsteiner.org.br/antroposofia/pedagogia-waldorf/

https://www.fewb.org.br/pw_brasil.html

https://www.aldeiaakatu.org.br/os-tres-rs-na-educacao-infantil-waldorf/#:~:text=Al%C3%A9m%20dos%20ritmos%20di%C3%A1rios%20e,hist%C3%B3rias%20e%20cantinhos%20de%20%C3%A9poca.

MAIS INDICAÇÕES DE CONTEÚDO:

Vídeo da TV cultura "Você sabe o que é a pedagogia waldorf? Momento papo de mãe:

https://www.youtube.com/watch?v=ZV3MLgwcpoM

Vídeo da Câmara Municipal de São Paulo na Escola Waldorf Rudolf Steiner, SP:

https://www.youtube.com/watch?v=byc22UWP9f8

Vídeo de Verônica Marchi Costa "Waldorf: ensino e aprendizagem para além dos muros:

https://www.youtube.com/watch?v=shIeIJdBSKQ

Sobre a biografia de Rudolf Steiner, o vídeo da série educadores:

https://www.youtube.com/watch?v=EhS3cBwDL-q

sobre as fases de desenvolvimento das organizações recomendamos o material do GESTAR

02_As_fases_de_desenvolvimento_das_organizações.pdf

Sobre a música na pedagogia Waldorf, a pesquisa de Aline Ferreira Melo apresenta bom conteúdo:

https://www.youtube.com/watch?v=NPxOFwMXvnE

Waldorf 100 – o filme

https://www.youtube.com/watch?v=OpBuFU4k5nQ&t=7s

http://www.festascristas.com.br/sao-joao-batista/sao-joao-batista-historias/671-a-menina-da-lanterna